

Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território





Desenvolvimento de uma metodologia de projeto de filtro de linha AC para conversores estáticos

Gustavo Sargenti da Silva H. A. Neves¹ | gustavo.ha2003@aluno.ifsc.edu.br Luis Carlos Martinhago Schlichting² | schlicht@ifsc.edu.br

RESUMO

Em 2020, o Laboratório de Compatibilidade Eletromagnética (LabCEM), do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), recebeu a certificação para oferecer serviços especializados em ensaios de emissão eletromagnética. Este é um campo fundamental para assegurar que equipamentos eletroeletrônicos atendam às normas de Compatibilidade Eletromagnética, as quais estabelecem limites para emissões conduzidas e irradiadas, além de procedimentos de medição necessários à certificação. Nesse contexto, a Interferência Eletromagnética (EMI), intensificada pelos processos de comutação em conversores estáticos, constitui um dos principais desafios na eletrônica de potência, pois compromete o desempenho dos sistemas e dificulta a certificação. Este trabalho propõe uma metodologia experimental baseada na separação entre ruídos de modo comum e de modo diferencial, possibilitando o dimensionamento mais preciso de indutores e capacitores para o projeto de filtros de linha AC. A metodologia incluiu o desenvolvimento de separadores de ruído, a caracterização espectral das emissões conduzidas, o cálculo dos componentes do filtro e a validação teórica por meio de simulações. Posteriormente, o filtro foi implementado fisicamente e submetido a ensaios experimentais, apresentando resultados coerentes com os obtidos em simulação. A solução demonstrou eficiência, precisão e potencial de aplicação em sistemas industriais que demandam mitigação de EMI.

Palavras-chave: compatibilidade eletromagnética; conversores estáticos; filtros de linha AC.

Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território





INTRODUÇÃO

A interferência eletromagnética constitui um dos principais desafios em sistemas eletrônicos, sobretudo em aplicações de eletrônica de potência, devido à comutação em alta frequência de semicondutores em conversores estáticos. Esses equipamentos, como fontes chaveadas, inversores e retificadores, tornam-se importantes emissores de ruído, comprometendo o desempenho e a conformidade com as normas de compatibilidade eletromagnética. Uma das técnicas mais eficazes para mitigação desses efeitos é o uso de filtros de linha AC, projetados para atenuar ruídos em alta frequência sem afetar o funcionamento do sistema. Para que esses filtros sejam eficientes, é essencial compreender e separar os dois modos de propagação do ruído: o modo comum e o modo diferencial, possibilitando o dimensionamento adequado de indutores e capacitores. Neste contexto, este trabalho apresenta uma metodologia experimental voltada ao desenvolvimento de filtros de linha AC com base na análise e separação desses modos de ruído.

MÉTODO

A metodologia proposta, apresentada no fluxograma da Figura 1, foi aplicada a uma fonte de alimentação comercial que não atendia às normas de compatibilidade eletromagnética.

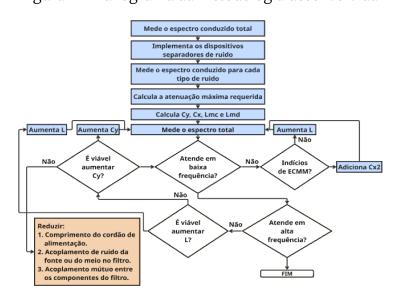


Figura 1 - Fluxograma da metodologia desenvolvida

Fonte: Adaptado de NEVES (2025, pg.1).



Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território



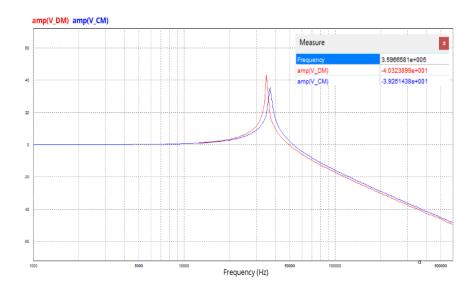


Para a análise, foram desenvolvidos e construídos separadores de ruído específicos para os modos comum e diferencial. A partir da caracterização obtida, iniciou-se o projeto do filtro de linha AC, incluindo o cálculo dos indutores e capacitores necessários e a validação inicial por simulação. Em seguida, o filtro foi implementado fisicamente com os componentes projetados e submetido a novos ensaios de emissões conduzidas, para confirmar experimentalmente sua efetividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise inicial foi realizada no software PSIM, apropriado para simulações em eletrônica de potência, permitindo avaliar o desempenho do filtro em diferentes condições de operação e validar os parâmetros definidos no projeto. Os resultados mostraram que o filtro atingiu a meta de 40 dB de atenuação em 360 kHz, controlando o ruído em modo comum e diferencial, como ilustrado na Figura 2.

Figura 2 – Resposta em frequência do circuito equivalente nos modos comum (azul) e diferencial (vermelho)



Fonte: NEVES (2025, pg.5).

O filtro foi implementado no equipamento e novas medições foram realizadas com e sem o filtro, permitindo a comparação. Os resultados mostraram uma redução significativa do ruído conduzido e, na mesma frequência, a atenuação alcançada foi de 44,58 dB, conforme apresentado na Figura 3, garantindo a conformidade do sistema com as normas de compatibilidade eletromagnética e evidenciando a eficiência prática da metodologia proposta para aplicações reais em eletrônica de potência.

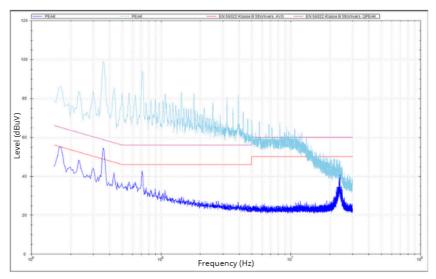


Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território





Figura 3 – Espectro de emissão conduzida da fonte com filtro (azul escuro) e sem filtro (azul claro)



Fonte: NEVES (2025, pg.6).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso dos separadores de ruído em modo comum e diferencial permitiu projetar um filtro de linha AC mais preciso e eficiente, validado em simulação e em testes práticos. A metodologia mostrou-se vantajosa para aplicações industriais, favorecendo a conformidade com normas e aumentando a confiabilidade dos sistemas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFSC e a EMBRAPII pelo fomento do projeto via os editais 02_2024_PROPPI_UNIVERSAL e 04_2025_DPPE-FLN - EMBRAPII, respectivamente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Chaiane Cristine de. Análise das emissões conduzidas utilizando técnicas de separação de ruído de modo comum e modo diferencial. 2013. 112 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

NEVES, Gustavo S. S. H. A.; KASZUBOWSKI, Stanislau de Lira; SCHLICHTING, Luis Carlos M.; MOIA, Joabel. An experimental approach to AC line EMI filter design using common– and differential–mode noise separation. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ELETRÔNICA DE POTÊNCIA — COBEP 2025, 8., 2025, Florianópolis. Anais [...]. [S.l.]: IEEE, 2025.